

## A CCEAGRO PREOCUPADA COM A QUALIDADE DO ENSINO DO GRUPO AGRONOMIA NO BRASIL

### 1) DIAGNÓSTICO SOBRE OFERTA DE VAGAS – AGRONOMIA

Preocupados com a qualidade da formação dos profissionais, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), por meio da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Agronomia (CCEAGRO), criou um Grupo de Trabalho (GT) sobre Qualidade do Ensino do Grupo Agronomia, especificamente nas profissões vinculadas à CCEAGRO (Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia de Pesca, Engenharia de Aquicultura, Meteorologia) com o objetivo de verificar a qualidade do ensino de Agronomia, principalmente na Modalidade de Ensino a Distância (EaD), junto aos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Crea).

Neste estudo foram levantadas as informações sobre a oferta de cursos de Agronomia nas modalidades Presencial e EaD, com relação à infraestrutura, à qualificação do corpo docente e às propostas pedagógicas projetadas e executadas nos cursos de Agronomia em funcionamento no Brasil, visando conhecer e exigir qualidade do ensino.

Os estudos realizados pelo GT Qualidade de Ensino da CCEAGRO constataram que, ao longo dos anos, houve um aumento expressivo na oferta de vagas e de cursos do Grupo Agronomia no Brasil. Segundo dados atualizados do Ministério da Educação (MEC), obtidos junto ao Sistema e-MEC (2018), conforme o Quadro 01, apontaram que as Instituições de Ensino Superior (IES) oferecem 496 cursos de graduação do grupo Agronomia, com um total de 92.977 de vagas, sendo que 83% das mesmas são destinadas aos cursos de Agronomia.

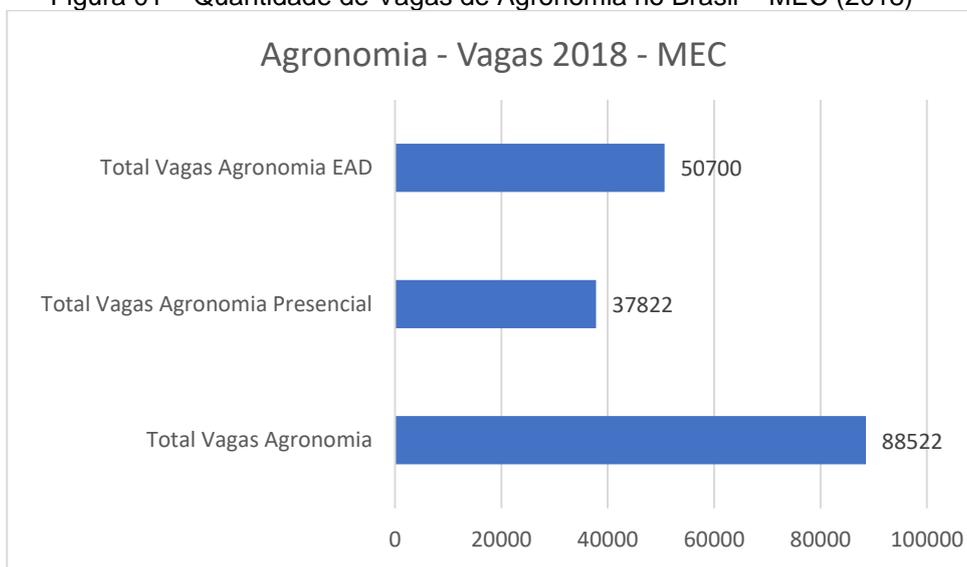
Quadro 01 – Quantidade de Cursos e Vagas de no Grupo Agronomia  
Ministério Educação (2018)

	Cursos	Vagas
Agronomia/Engenharia Agrônômica	415	88.522
Engenharia Agrícola	36	2.030
Engenharia Pesca	23	1.400
Engenharia Aquicultura	11	541
Curso Meteorologia	11	484
<b>Total Grupo Agronomia</b>	<b>496</b>	<b>92.977</b>

Com relação aos cursos de Agronomia (Figura 01), estão sendo oferecidas atualmente 88.522 vagas, em 415 cursos de graduação. Deste total, 57% ou cerca de 50.700 vagas são ofertadas por apenas por 10 cursos na modalidade EaD, sendo que apenas duas IES oferecem 47.440 vagas (37.520 e 9.920 respectivamente) ou seja, 93,57% das vagas totais desta modalidade.

Com relação ao ensino presencial de Agronomia no Brasil, também houve um aumento significativo na oferta de cursos e vagas. Segundo dados cadastrais do e-MEC, existem atualmente 405 cursos de Agronomia presenciais com 37.822 vagas. Esse aumento está em descompasso com a realidade e as necessidades de ocupação no mundo do trabalho. Além disso, esse grande número de oferta de vagas pode comprometer a qualidade da formação nas IES.

Figura 01 – Quantidade de Vagas de Agronomia no Brasil – MEC (2018)



## 2) PROFISSIONAIS REGISTRADOS NO SISTEMA CONFEA/CREA

Conforme Quadro 02, a seguir, são apresentados os números de profissionais que possuem registro no Sistema Confea/Crea, habilitados a atuarem como profissionais do grupo Agronomia que totalizam mais de 146 mil profissionais. Desses 121.781 ou 83% são Engenheiros Agrônomos, seguidos pelos Engenheiros Florestais registrados, perfazendo 11,7% do total.

Quadro 02 – Quantidade de Vagas de Profissionais registrados no Sistema de Informações Confea/Crea por título (2018)

Título Profissional	Vagas
Engenheiro Agrícola	4.116
Engenheiro Agrônomo	121.781
Engenheiro Aquicultura	261
Engenheiro Pesca	2.441
Engenheiro Florestal	17.145
Meteorologista	769
<b>Total</b>	<b>146.513</b>

Em analisarmos o Quadro 03 a seguir, são apresentados os números de registros de profissionais cadastrados anualmente junto ao Sistema Confea/Crea. Nos últimos cinco anos (2013 a 2017), a média de registros de profissionais do chamado grupo Agronomia foi de 6.584. Ao analisar o período pesquisado, a média anual de registro de profissional Engenheiros Agrônomos foi de apenas 5.270. Isso significa que se a totalidade das vagas for de concluintes, menos de 6% dos profissionais formados nas IES realizam seu registro profissional, levando em consideração as mais de 88 mil vagas de Agronomia anualmente ofertadas no Brasil.

Quadro 03 – Quantidade de Profissionais registrados no Sistema de Informações Confea/Crea por título e por ano de registro (2013 a 2017)

Título	2013	2014	2015	2016	2017
Engenheiro Agrícola	263	223	225	186	174
Engenheiro Agrônomo	5.181	5.198	5.237	5.108	5.624
Engenheiro de Aquicultura	13	21	24	9	18
Engenheiro de Pesca	189	157	172	125	133
Engenheiro Florestal	1.024	871	919	791	903
Meteorologista	27	40	30	12	25
Total Geral	6.697	6.510	6.607	6.231	6.877

Esses dados são extremamente preocupantes, pois a grande maioria dos egressos dos cursos de Agronomia não tem tido oportunidade de atuar como profissionais, deixando de realizar o registro profissional junto ao Crea para exercerem a profissão de Engenheiros Agrônomos.

Analisando a oferta anual de vagas comparando à quantidade de profissionais com registro no Conselho, podemos concluir que em menos de dois anos podemos formar uma quantidade de profissionais que estão registrados atualmente em todo o Sistema Confea/Crea.

Diante do quadro apresentado, algumas questões devem ser colocadas: a) Existe demanda na sociedade para abrigar essa quantidade de profissionais formados nas IES? b) Como estão sendo formados esses profissionais? c) Como são as estruturas laboratoriais, fazenda experimental e o nível de qualificação dos docentes na área da Agronomia, bem como a proposta pedagógica ofertada, seja na modalidade presencial mas principalmente na modalidade EaD nos seus inúmeros polos espalhados pelo Brasil? d) Pelas condições de formação, esses egressos serão capazes de atuar para resolver os grandes e complexos desafios da agricultura atual?

Esse aumento descontrolado na oferta de vagas poderá refletir na falta de qualidade dos cursos, comprometendo a qualidade da formação dos egressos das IES - revela o estudo do GT Qualidade de Ensino da CCEAGRO/Confea.

A partir da constatação deste trabalho, há grande preocupação sobre a necessidade e garantia de que haja qualidade nos cursos em funcionamento, tendo em vista o risco de existirem precariedades relacionadas à infraestrutura existente, tais como falta de laboratórios, áreas experimentais e unidades didáticas para realização de experimentos, com as aulas práticas nas sedes e nos polos de EaD, bem como na presença efetiva de docentes com qualificação na áreas específicas, sendo que muitas vezes são contratados horistas, sem dedicação integral ou exclusiva, contrariando o que preconiza o Decreto 9.057 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei LDB 9.394 sobre o EaD: “Art. 1º- Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso,

com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”

Portanto é necessário que as IES primem pela qualidade dos seus cursos para que ofereçam à sociedade profissionais capazes de atender às complexas demandas, seja na produção diversificada de produtos e alimentos com segurança, de forma sustentável, protegendo o meio ambiente e promovendo o desenvolvimento do Brasil.

### **3) ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO DA CCEAGRO**

Em reunião da CCEAGRO realizada no dia 23 de agosto de 2018, às 14h, foram discutidos alguns parâmetros para implantação da certificação/acreditação/selo de qualidade dos cursos de graduação do grupo de Agronomia pelo Sistema Confea/Crea.

Diante do estudo realizado pelo GT Qualidade de Ensino e da reunião promovida pela CCECAGRO na cidade de Maceió – AL, no dia 23 de agosto de 2018 (durante a 75ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia – SOEA), em que foram apresentados os estudos e discutidas propostas de parâmetros e de ações que deverão ser aprofundadas e encaminhadas junto às diferentes esferas e instâncias governamentais, do Sistema Confea/Crea e da sociedade com um todo, visando garantir a qualidade do ensino e da formação dos profissionais de Agronomia no Brasil, seguem algumas propostas:

1. Instituir um mecanismo de Acreditação/Certificação pelo Sistema Confea/Crea às IES que ofereçam cursos de qualidade;
2. Instituir o Exame de Proficiência aos futuros profissionais da Agronomia;
3. Sugerir às Câmaras Especializadas de Agronomia dos Creas a criação de Grupos de Trabalho para discutir e elaborar ações de fiscalização *in loco* junto às IES que oferecem cursos presenciais e principalmente nos polos dos cursos EaD para verificação das condições estruturais, do corpo docente e das condições didático-pedagógicas, visando verificar a conformidade com o Projeto de Curso registrado junto ao Crea;
4. O Crea deve conceder a atribuição profissional de acordo com o projeto de curso apresentado no seu conjunto de disciplinas e ementas;
5. Primar tanto pela qualidade quanto pela quantidade dos profissionais necessários para o desenvolvimento do Brasil, preservando os interesses da sociedade;
6. Buscar apoio das IES contrárias à modalidade EaD, para construir e defender parâmetros mínimos de qualidade dos cursos de Agronomia junto às instâncias governamentais;
7. Buscar junto ao Sistema Confea/Crea que realizem ações políticas junto ao Conselho Nacional da Educação (CNE), Ministério da Educação (MEC), Congresso Nacional, Poder Judiciário, Ministério Público e demais Conselhos Profissionais visando disciplinar o aumento descontrolado de cursos, além da fiscalização dos cursos existentes, com foco para a qualidade de ensino de Agronomia;
8. Instituir um selo de qualidade para cursos de Agronomia que seguirem os requisitos estabelecidos pelo Confea/Crea e MEC.
9. Envolvimento das Entidades de Classe em integração com o Conselho Profissional.

Maceió, AL, 23 de agosto de 2018.

**GRUPO DE TRABALHO QUALIDADE DE ENSINO – CCEAGRO – CONFEA**

ALMIR ANTONIO GNOATTO - PR

CID MURAISHI - TO – COORDENADOR ADJUNTO da CCEAGRO

EYDE C. S. BONATTO - AM

FÁBIO OLIVIERI DE NOBILE - SP

FERNANDO CESAR BAUER – SC

IVAN PEREIRA DE ABREU - RJ

JOSÉ FERNANDES DE MELO FILHO – BA

KLEBER SANTOS – DF - COORDENADOR da CCEAGRO

ROSEMBERGUE BRAGANÇA -ES